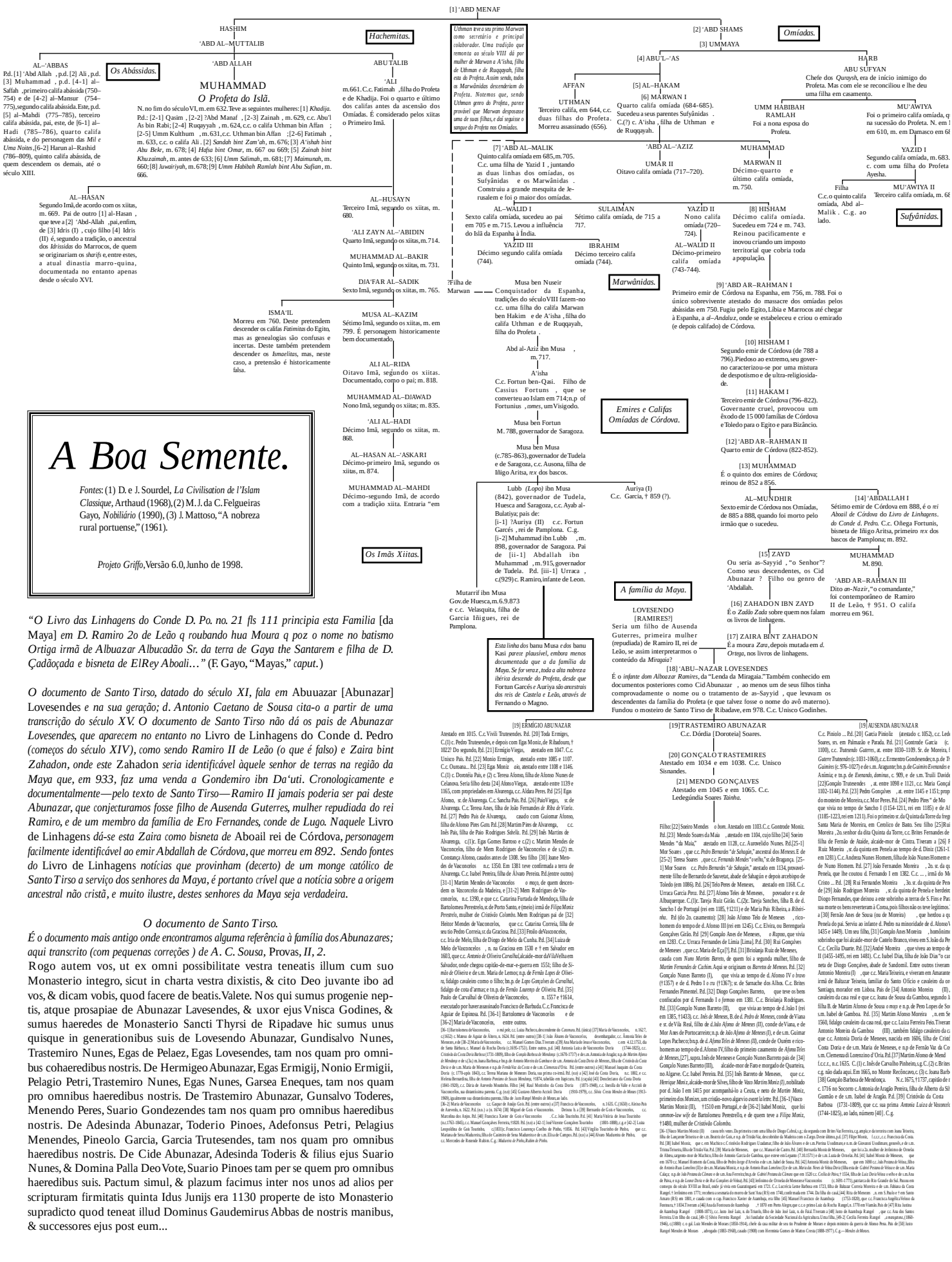

A Boa Semente.

Fontes: (1) D. e J. Sourdel, *La Civilisation de l'Islam Classique*, Arthaud (1968),(2) M. J. da C. Felgueiras Gayo, *Nobiliário* (1990), (3) J. Mattoso, "A nobreza rural portuense," (1961).

Projeto Griffo, Versão 6.0, Junho de 1998.

"*O Livro das Linhagens do Conde D. Po. no. 21 fls 111 principia esta Familia* [da Maya] *em D. Ramiro 2o de Leão q roubando hua Moura q poz o nome no batismo Ortiga irmã de Albuazar Albucadão Sr. da terra de Gaya the Santarem e filha de D. Çadaõçada e bisneta de ElRey Aboali…"* (F. Gayo, "Mayas," *caput*.)

O documento de Santo Tirso, datado do século XI, fala em Abuuazar [Abunazar] Lovesendes *e na sua geração; d. Antonio Caetano de Sousa cita-o a partir de uma transcrição do século XV. O documento de Santo Tirso não dá os pais de Abunazar Lovesendes, que aparecem no entanto no* Livro de Linhagens do Conde d. Pedro *(começos do século XIV), como sendo Ramiro II de Leão (o que é falso) e Zaira bint Zahadon, onde este* Zahadon *seria identificável àquele senhor de terras na região da Maya que, em 933, faz uma venda a Gondemiro ibn Da'uti. Cronologicamente e documentalmente—pelo texto de Santo Tirso—Ramiro II jamais poderia ser pai deste Abunazar, que conjecturamos fosse filho de Ausenda Guterres, mulher repudiada do rei Ramiro, e de um membro da família de Ero Fernandes, conde de Lugo. Naquele* Livro de Linhagens *dá-se esta Zaira como bisneta de* Aboail rei de Córdova, *personagem facilmente identificável ao emir Abdallah de Córdova, que morreu em 892. Sendo fontes do* Livro de Linhagens *notícias que provinham (decerto) de um monge católico de Santo Tirso a serviço dos senhores da Maya, é portanto crível que a notícia sobre a origem ancestral não cristã, e muito ilustre, destes senhores da Maya seja verdadeira.*

O documento de Santo Tirso.

É o documento mais antigo onde encontramos alguma referência à família dos Abunazares; aqui transcrito (com pequenas correções) de A. C. Sousa, Provas, II, 2.

Rogo autem vos, ut ex omni possibilitate vestra teneatis illum cum suo Monasterio integro, sicut in charta vestra dixistis, & cito Deo juvante ibo ad vos, & dicam vobis, quod facere de beatis. Valete. Nos qui sumus progenie neptis, atque prosapiae de Abunazar Lavesendes, & uxor ejus Vnisca Godines, & sumus haeredes de Monasterio Sancti Thyrsi de Ripadave hic sumus unus quisque in generationibus suis de Lovesendo Abunazar, Gundisalvo Nunes, Trastemiro Nunes, Egas de Pelaez, Egas Lovesendes, tam nos quam pro omnibus cohaeredibus nostris. De Hermigeo Abunazar, Egas Ermigij, Nonio Ermigii, Pelagio Petri, Trastemiro Nunes, Egas Nunes, Sarraena Eneques, tam nos quam pro omnibus haeredibus nostris. De Trastemiro Abunazar, Gunsalvo Toderes, Menendo Peres, Suario Gondezendes tam nos quam pro omnibus haeredibus nostris. De Adesinda Abunazar, Toderio Pinoes, Adefonsus Petri, Pelagius Menendes, Pineolo Garcia, Garcia Trutesendes, tam nos quam pro omnibus haeredibus nostris. De Cide Abunazar, Adesinda Toderis & filius ejus Suario Nunes, & Domina Palla Deo Vote, Suario Pinoes tam per se quem pro omnibus haeredibus suis. Pactum simul, & plazum facimus inter nos unos ad alios per scripturam firmitatis quinta Idus Junijs era 1130 propterе de isto Monasterio supradicto quod teneat illud Dominus Gaudemirus Abbas de nostris manibus, & successores ejus post eum...